



# SEMEANDO

PARÓQUIA SANTA RITA DE CÁSSIA - VIÇOSA/MG - SETEMBRO 2018 - ANO XVIII Nº 223

## A Perfeita Alegria

A palavra é possuidora de uma força própria. Lidar com ela requer ciência e sabedoria. Sua magia faz o mundo conspirar em seu favor. Garimpei em meu coração e na fé o que compartilho como caminho numa estrada existencial que pode nos levar à vida plena.



**Amor.** Quem não ama não está vivendo de verdade. Somente o amor é capaz de dar sentido à nossa história. Ninguém é feliz de verdade se não fizer do amor o pressuposto básico de sua vida, traduzindo-o em altruísmo e doação em prol de seu semelhante.

**Despojamento.** Aqui está a liberdade. Despojar-se é ser livre. Só quem sabe desprender-se é capaz de vislumbrar as novidades que a vida oferece. O universo do que temos a receber exige desapego e partilha. Prender-se é a mesma coisa que se satisfazer com pouca coisa em face da imensidão que nos aguarda. É como se você se saciasse com as entradas postas à mesa do restaurante. Quando chegarem os finos e saborosos pratos da casa, não há espaço. Sobremesa? Não há nem como imaginar... Despojar-se é não ir com demasiada sede ao pote, nem tampouco se afogar em seu conteúdo.

**Palavra.** Não basta que as pessoas sejam amadas. Elas precisam saber disto, assegurou São João Bosco. Usar a palavra como necessário instrumento de comunicação do que sabemos e sentimos. Saber guardá-la para o momento correto. Quem sabe silenciar-se é senhor da palavra; quem a pronuncia é escravo dela. Proclamar a Palavra de Deus é nos tornar "escravos", servidores dela.

**Gestos.** Estes traduzem algo mais forte. A palavra pode ser elaborada na inteligência, disfarçada pela imaginação e posta de modo controvertido. Mas o gesto, não. Este é mais eloquente. Traduzir em gestos o que está em nossa alma, fortalece os vínculos de amor e solidariedade.

**Confidências.** Os segredos são próprios do zelo de quem sabe respeitar a privacidade alheia. Abrir-se ao outro é atitude de confiança. Abrir-se a Deus que já nos conhece, mas devido ao seu Amor, gosta de ouvir o que já sabe para ajudar-nos a reelaborar o que devemos ser e pensar. Guardar as confidências alheias no sacrário da grandeza interior.

**Encantamento.** Aqui está o segredo da felicidade. Só uma pessoa encantada com a vida consegue realizar-se. "A primeira vez que me assassinaram, levaram-me o sorriso que eu trazia... a segunda vez..." Há situações, fatos etc. que quebram nosso encanto, mas Jesus veio nos ressuscitar, não apenas no final de nossa existência temporal, mas a cada vez que formos feridos de morte em qualquer uma de suas dimensões: psicológica, espiritual etc.

**Alegria.** Levar a sério a alegria é questão de decisão. Incluir na agenda do ser a possibilidade de ser uma pessoa alegre. Jesus disse: "Eu quero que minha alegria esteja com vocês e que a alegria de vocês seja plena". Não pode ser triste uma pessoa que se deixou alcançar pelo amor de Deus.

São apenas gotas de reflexão, diante do imenso mar de ideias que podem alimentar nossa imaginação, diante da força de cada vocábulo. Harmonizar-se frente a tais tocheiros luminosos, capazes de nortear nossa vida, é acreditar na força das palavras, tomando como decisório ponto de partida o Amor para se chegar à PERFEITA ALEGRIA.

*Padre Paulo Dionê Quintão - Pároco*

## Seja Bem-Vindo!



Neste mês de setembro, mais precisamente no dia 23, Viçosa vive a alegre experiência de receber nosso Arcebispo, Dom Airton José dos Santos.

O encontro do Pastor com o seu Povo representa a presença visível do Bom Pastor prefigurado em seu Ministério Episcopal.

Com grande alegria, nos reunimos em torno daquele que vive o lema: "Para fazer, ó Deus, a Tua vontade" (Hb 10,7).

## Agenda

- 1 - Formação Permanente do MECE - Sala do Sagrado - 14h30
- 2 - Assembleia Comunitária de Pastoral - São Vicente de Paulo
- 3 - Missa com os Recuperandos da APAC - 19 horas
- 3 - Coordenação dos Grupos de Reflexão - Sala Cônego Vidigal
- 4 - Conselho Comunitário de Pastoral - Santo Antônio
- 5 - Conselho Comunitário de Pastoral - Santa Clara
- 5 a 14 - Novena e Festa de Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos
- 7 - 24º Grito dos Excluídos/as - Congonhas-MG
- 8 - Ministério da Esperança - Edifício Padre Carlos - Sala do Sagrado
- 8 - Ministério da Palavra - Sala do Sagrado Coração, às 14h30
- 11 - Conselho Comunitário de Pastoral - São Paulo Apóstolo
- 14 a 16 - Encontro de Casais com Cristo - ECC
- 16 - Assembleia Comunitária de Pastoral - Santo Antônio
- 16 - Missa com os Recuperandos da APAC - 17 horas
- 18 - Conselho de Assuntos Econômicos: Sala Dom Geraldo Lyrio
- 18 - Aniversário de Ordenação: Padre José Cassimiro Sobrinho
- 19 - Conselho Comunitário de Pastoral - São Vicente de Paulo
- 19 - Conselho Comunitário de Pastoral - Senhor dos Passos
- 23 - Crisma - Santuário, às 15 horas: Dom Airton José dos Santos
- 24 a 27 - Tríduo e Festa de São Vicente de Paulo
- 25 - Conselho Paroquial de Pastoral - Sala Dom Geraldo Lyrio
- 28 - Conselho Comunitário de Pastoral - Comunidade de Lourdes

# CANTINHO AMIGO

**Da: Pastoral do Dízimo**  
**Para: Aniversariantes do mês**

Soprando Velinhas!

Aparecida Maria Paula, Adenize Rodrigues Coelho (5);  
Irmã Matilde, Terezinha Martins, Maria da Natividade  
Zacarias, Márcia Maria Gonçalves Viana (8);  
Elaine da Silva Rodrigues (11); Ana Paula e Paula Balbino (16);  
Sebastião (Bizuca) e José Carlos de Oliveira,  
José Reinaldo V. Silva (17); Maria Angélica Oliveira (20);  
José Natalino de Paula (24);  
Cibele da Consolação Batista (25);  
Antônio Maria de Oliveira (28)

**Da: PASCOM**  
**Para: Padre Cassimiro**

São 47 anos de Sacerdócio!

Que Deus continue dando-lhe saúde, força  
e disposição para levar a Palavra de Deus a todos nós.  
O dia 18 de setembro é abençoado, pois Deus recebeu o  
seu "sim". Damos graças pela fidelidade ao Senhor,  
pela dedicação e zelo no desempenho de sua missão.  
Conte com as nossas orações!  
Parabéns!

**Da: Dimensão Bíblico-Catequética**  
**Para: Crismandos e Catequistas**

Parabéns a vocês, Jovens Crismandos e aos exemplares  
Catequistas, por este caminho de vivência da fé, acolhendo  
os Dons do Espírito no Sacramento da Confirmação!  
Nossa Comunidade Paroquial conta com vocês nas  
inúmeras frentes de evangelização.  
Vocês são chamados a ser protagonistas do anúncio da  
Boa-Nova, fermentando com o Evangelho os  
ambientes da Sociedade.

## NA CASA DO PAI

Ana Mesquita Silva  
Antônio Felipe Ramiro  
Antônio José de V. Gomes  
Antônio Lagos Teixeira  
Claudinei da Silva Araújo  
Francisca Rosa  
Helena M. do Espírito Santo  
Hélio Florim  
Jairo Luiz Alves  
João Bosco da Silva  
José Lino de Araújo  
José Martins  
José Monteiro da Silva  
Luiz Roberto

Manuel Joaquim Pedro  
Marcos Vinícius Dias  
Maria Aparecida Barbosa  
Maria Auxiliadora S. Guillarduce  
Maria Auxiliadora M. da Rocha  
Maria da Conceição Moreira  
Maria das Graças Claudino Pereira  
Maria de Souza Dias  
Maria Gorete Libânio  
Milton Bandeira Filho  
Raimunda Alves Quintão  
Raimundo Domingos Basílio  
Sebastião Gonçalves Barbosa  
Vicente Machado

## Ser Humilde Diante de Deus

*Cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho\**

De uma criatura presunçosa, Deus retira sua força e a abandona a si mesma. Ele e somente Ele é o único autor e consumidor de todo bem que há no cristão. Onde quem confia em si e se blasona de suas ações está a caminho certo de toda miséria moral. É sabedoria celestial se apoiar apenas na graça divina. Nada mais detestável à onisciência do Senhor Onipotente do que a autocomplacência, a exaltação mórbida do próprio ego, a autoadmiração. Eis por que tantos cristãos que, bem-intencionados, procuram se santificar; logo que começam a interiormente se julgar virtuosos, abandonam a caminhada. Esta empáfia, realmente, impede que Deus continue a outorgar sua proteção e ajuda. Como deixam de orar ainda mais intensamente por se julgarem pessoalmente suficientes, passam a sentir até desgosto, repugnância da prática das virtudes, dado que, faltando-lhes o amparo celeste, fica difícil superar obstáculos, e se lhes agigantam na mente dificuldades que parecem insuperáveis. De fato, como ajuizavam que eram fortes e podiam realizar façanhas espirituais pelas suas próprias forças, diante dos contratemplos que surgem, percebem que são, ao contrário, fracas e indecisas. No momento, contudo, que o cristão toma consciência de seu nada, de sua incapacidade e se volta para Deus numa humilde oração, ele faz uma revisão de vida. Proclama, então, a seu Senhor que sem Ele nada pode e reconhece ser necessário o arrimo celeste para se fazer o bem. Fica, então, em condições de superar a malignidade da natureza humana e reconhece que de si mesmo não consegue realizar a mínima boa ação. Tal cristão não conta mais consigo, mas se torna capaz de receber a energia do alto. Com esta força já consegue enfrentar sofrimentos, humilhações, trabalhos, fadigas para glória de Deus e bem dos outros. Quer ser nas mãos divinas um mero instrumento. Repete com São Paulo: "Pela graça de Deus sou o que sou" (1 Cor 16,10). Por isto, intensifica seus pedidos ao Ser Supremo para que o ajude. Mentaliza as palavras de Cristo: "Sem mim nada podeis fazer" (Jo 15,5). Fica convencido do que diz o salmista: "Com Deus faremos proezas" (Sl 108,13). Permanece deste modo vencida também a pusilanimidade. Esta é filha da falta de fé e torna o cristão inerte, irresoluto. O remédio contra a presunção é a íntima convicção de que Deus é a fonte de todo bem, e que a criatura humana é limitada, não tem em si a razão de seu existir. Quando tudo se atribui ao Onipotente Senhor, desaparece a fraqueza de ânimo, a debilidade, a insegurança. Portanto, o verdadeiro seguidor de Cristo precisa ser humilde, pois a humildade o inundará nas luzes divinas, nunca negadas a quem sempre agradece a Deus todo bem que pratica, tudo que possui. Cumpre, contudo, perseverar no espírito de humildade, pois a perseverança deve conduzir a uma perfeita conduta, como adverte São Tiago (Tg 1, 26). A humildade deve se tornar um estilo de vida que erradica a autossuficiência e leva ao autêntico louvor a Deus, reconhecendo a superabundância de seus dons. Esta virtude entra no plano histórico-salvífico de cada cristão, pois imerge continuamente em novas graças divinas. O fiel passa a reconhecer a Deus em sua sabedoria e poder absolutos. Aceita-se como é com suas qualidades a serem cultivadas, e seus defeitos que precisam ser combatidos. Confia sem limites e sem reservas na sabedoria de Deus e na Sua força infinita. Trata-se do antipecado, da antissoberba e assim o homem não ousa se sobrepor ao Ser Supremo. Com efeito, afirmou São Paulo, Cristo "se humilhou, fazendo-se obediente até à morte e à morte de cruz" (Fl 2,8). É que em Jesus e de Jesus nasce o coração humilde. Por tudo isto, a humildade é a afirmação de que Deus é a fonte da luz, da força transformadora que age nos que n'Ele confiam. Exime-se assim o batizado da preocupação de garantir-se a si mesmo. A humildade induz à sintonia com o poder divino. Portanto, esta virtude deve ser um sinal do cristão que não furta nunca a glória divina, mas rende a Deus toda honra por tudo de bom que tem e faz.



\*Professor no Seminário de Mariana durante 40 anos

## SEMEANDO

**Endereço para correspondência:**

santuariosrc@tdnet.com.br  
santarita\_vicosa@yahoo.com.br  
www.facebook.com/paroquiasantaritavicosa  
Site:www.santaritavicosa.com.br  
Secretaria Paroquial  
Praça Silviano Brandão, s/n - Tel.: 3891-5191  
Casa Paroquial  
Rua Benjamim Araújo, 28 - Tel.: 3891-1266

Equipe:

Eliane  
Maura  
Miguel Rozado  
Neil  
João Batista  
Diácono Ronaldo  
Padre Dionê

**Colaboradores:** Cônego Vidigal e Agentes Comunitários de Comunicação

## Lideranças Pastorais

### Primeiros Dizimistas da Comunidade

A Pastoral do Dízimo não pode ser considerada secundária. É uma pastoral tão importante quanto as demais existentes numa Paróquia. Se esta não vai bem, todas as outras são prejudicadas. Para que uma Paróquia seja sustentada única e exclusivamente pelo dízimo, é necessário que as lideranças pastorais sejam dizimistas conscientes e colaborem no processo de conscientização dos paroquianos.



Muitos pensam que, se já ajudam alguém ou alguma instituição, estão dispensados de devolver o dízimo; o dízimo é o que colocamos no altar. É claro que, após separar o dízimo para os trabalhos de evangelização em cada comunidade, devemos também ser solidários com os menos favorecidos ou instituições que trabalham na defesa da vida e da promoção humana.

Todas as lideranças comunitárias devem ser dizimistas. Não podemos falar sobre o que não praticamos. Evangelizamos muito mais pelo que somos do que pelo que falamos. Já dizia o Papa Paulo VI: "O mundo precisa mais de testemunhas do que de mestres; se escuta os mestres é porque eles são testemunhas". E há ainda Agentes de Pastoral que pensam não ser necessário devolver o dízimo, porque já prestam serviços na comunidade eclesial.

O primeiro dever de toda pessoa de fé é ser fiel e obediente a Deus, começando pelos frutos de seu suor. Em Malaquias, somos advertidos: "Eu sou Javé e não mudo. Vocês, ao contrário, filhos de Jacó, não se definem. Desde o tempo de seus antepassados, vocês se afastaram dos meus estatutos e não guardam os meus decretos. Voltem para mim, e eu voltarei para vocês... Ameaçados de maldição e mesmo assim estão me enganando... Tragam o dízimo completo para o cofre do templo, para que haja alimento em meu templo. Façam esta experiência – diz Javé dos exércitos. Vocês não veem, então, se não abro as comportas do céu, se não derramo sobre vocês as minhas bênçãos de fartura" (Ml 3, 6-10).

Se por um lado, existem muitos Agentes de Pastoral que não são dizimistas, por outro, há aqueles que, além de serem dizimistas, doam também o tempo disponível para servir a comunidade eclesial. Há também em muitas comunidades jovens que, além de serem dizimistas, trabalham, estudam e atuam em diversas pastorais. São verdadeiros tesouros! O que mais suscita admiração é que a maioria destas pessoas age no mais profundo silêncio, sem buscar proveito pessoal, fama e outros tipos de reconhecimento. Não podemos perdê-las, pois são pessoas que vivem de acordo com o que acreditam.

#### Trabalho de grupos

Na sua Paróquia, existem também lideranças pastorais que não são dizimistas? O que fazer para despertá-las para esta belíssima experiência dizimal?

Como envolver agentes de outras pastorais e movimentos no processo de conscientização sobre o dízimo?

Padre José Afonso de Lemos  
Assessor Regional da Pastoral do Dízimo

#### Horário de Missas no Santuário

**Segunda-feira:** 15 e 19 horas  
**Terça a Sexta-feira:** 7, 15 e 19 horas  
**Sábado:** 17 horas - Colégio Carmo  
 19 horas - Santuário  
**Domingo:** 7, 10, 15, 18 e 19h30  
**CEI Santa Rita:** terça-feira, 18 horas  
**Casa de Nazaré:** quarta-feira, 18 horas  
**Hospital São Sebastião:** 7 horas (1º e 3º sábados)



## OS CRISTÃOS LEIGOS (2)

Padre José Cassimiro Sobrinho\*

Dedicaremos este texto sobre os "deveres e direitos" dos fiéis leigos. Entre eles, a lei da Igreja enumera os seguintes: O empenho apostólico e missionário (1); a animação cristã da ordem temporal (2) e a cooperação na edificação do povo de Deus no Matrimônio e na família (3).

1- O dever e o direito que os leigos têm no apostolado e na missão da Igreja não é algo supletivo, mas uma missão própria. Sua origem e seu fundamento estão no Batismo e na Crisma. Por estes sacramentos, os leigos são autorizados por Deus para ser testemunhas de Cristo. São missionários para falar ao mundo em nome de Deus, isto é, para ser apóstolos.

Esta obrigação dos leigos é pessoal e comunitária. Deve, portanto, ser exercida, singularmente, e em forma de associação, de modo que todos possam conhecer devidamente a mensagem de salvação. Isto exige fé bem fundamentada, acurada preparação, generosa disponibilidade, zelo apostólico e abnegado amor.

Este trabalho se torna mais urgente nos lugares e circunstâncias, onde somente por eles a mensagem do Evangelho pode chegar. Além disso, em muitas regiões, o número de Sacerdotes é escasso e, por vezes, são perseguidos e privados da liberdade de exercer seu ministério. Sem o trabalho dos leigos, a Igreja mal poderia garantir sua presença e ação (cf. Concílio Vaticano II, Dec. Apostolicam Actuositatem, introdução).

Compete à hierarquia: incentivar, sustentar e promover o trabalho dos leigos; estabelecer princípios; fornecer auxílios espirituais necessários; dar a devida formação; vigiar sobre a reta doutrina e coordenar as várias atividades para o maior bem da Igreja (Apostolicam Actuositatem, n. 24).

2- A animação cristã da "ordem temporal" é o dever próprio dos leigos, que deve ser exercido na família, na sociedade, nas instituições públicas, nos instrumentos de comunicação social, nos relacionamentos internacionais, na cultura, nas artes, na ciência, nas técnicas modernas, no trabalho profissional etc.. Locais que devem ser iluminados com a luz da fé e com o sal da sabedoria. A claridade da fé espanta a escuridão do mal, e o sabor do céu enche o mundo de esperança e de paz.

A hierarquia eclesial deve ensinar e interpretar, de modo autêntico, os princípios morais que os leigos devem seguir no desempenho de sua missão. Contudo, os leigos devem gozar de livre iniciativa para agir ativamente e, assim, poderem penetrar do espírito cristão as mentalidades e os costumes, as leis e as estruturas do seu ambiente de vida.

3- Os casados têm uma função extremamente importante na Igreja e na sociedade civil, como esposos e como pais. E isto por vontade do próprio Deus, que instituiu o Matrimônio como princípio e fundamento da sociedade, o grande sacramento em Cristo e na Igreja.

Como esposos, os cônjuges cristãos têm a obrigação de cooperar na edificação do Povo de Deus. Além disso, a família é a célula base da comunidade humana e eclesial. É o santuário doméstico, no qual vive e age o mistério de unidade e de amor fecundo que existe entre Cristo e a Igreja (cf. Lumen Gentium, n. 11 § 2 e Ef 5, 32).

Como pais, têm o gravíssimo dever de cuidar, pessoalmente, da educação cristã dos filhos, de acordo com os princípios emanados pela Igreja. Trata-se de uma obrigação e de um direito, que se qualificam como essenciais, originais, insubstituíveis e inalienáveis. Tais direitos se fundamentam na geração dos filhos, por parte dos pais; no amor e no respeito existente entre pais e filhos; e na impossibilidade de serem delegados a outros.

Ninguém, nem mesmo o Estado, pode usurpar este direito dos pais. Contudo, é obrigação das autoridades civis não só reconhecer os direitos dos pais, mas, também, respeitá-los, ampará-los e ajudá-los. E isto, através de leis justas, moldadas nos princípios da lei natural e no respeito à dignidade da pessoa humana.

\*Doutor em Direito Canônico

# ENTREVISTA... ENTREVISTA... ENTREVISTA

Tendo sido batizado na Paróquia Santa Rita de Cássia, no dia 19/11/1944, pelo Padre Álvaro Corrêa Borges, Poletto fez sua Primeira Comunhão na Igreja Matriz em Divinópolis. Aos nove anos, foi estudar, em regime de internato, no Patronato dos Padres Salesianos, em Santa Bárbara–MG. Lá obteve sua formação religiosa. Conserva consigo o Livro de Instrução Religiosa que lhe foi entregue pelo Padre Mário Sather, com a seguinte recomendação: Guarde-o com você até o final de sua vida. Recomendação esta que ele observa até hoje. Conheça um pouco mais a História deste Viçosense.

## Um pouco da sua História de vida, origem, família...

Sou José Francisco Poletto, nascido em Viçosa–MG, no dia 2/10/1944, dia dos Santos Anjos. Fui batizado na Igreja de Santa Rita de Cássia, no dia 19/11/1944, pelo Padre Álvaro Corrêa Borges. Meus pais: Francisco Poletto e Maria Izabel Poletto nasceram em Viçosa. Tiveram três filhas: Marilene, Marlene e Marília, e eu, o único filho da família. Quando estava a caminho o quarto filho, minha mãe fez a promessa de que se fosse homem, iria ser consagrado a Nossa Senhora, e ele seria Padre.

Meu Avô paterno, Pio Poletto, nasceu na Itália, veio para o Brasil e, em 1905 se casou com a viçosense Raymunda Vicência Leite. Meus avós maternos, Virgílio de Oliveira e Inácia Sobreira de Oliveira também são viçosenses.

Do meu primeiro Matrimônio, tenho dois filhos e cinco netos, e do segundo, com Maria da Conceição Lopes Poletto, – abençoado há 32 anos, – tenho um filho, cuja união matrimonial tive a graça de celebrar, em julho de 2016.

Com apenas 7 anos, fiz a Primeira Comunhão na Igreja Matriz da cidade de Divinópolis–MG. Aos nove anos, fui estudar no Patronato dos Padres Salesianos, em Santa Bárbara–MG. Lá obtive a minha formação religiosa.

Estudei no Colégio de Viçosa no 1º ano Ginásial, em 1960 e, ao final deste período escolar, retornei para a minha família, em Belo Horizonte e ingressei no Serviço Público Federal – Ministério da Agricultura.

## A vida Religiosa na Igreja, antes de ser indicado para a Escola Diaconal

Sempre fui solícito para as coisas da Igreja, mesmo durante os anos de insensatez, por isso, acredito que todos me conduziram até março de 1985, quando, por DEUS, encontro a minha esposa. Começa ali a primavera da esperança. Caminhando com ela, entrei para o Movimento Sacerdotal Mariano, ajudando na divulgação e na Coordenação, em Brasília. Também, na Campanha da Mãe Rainha e da Divina Misericórdia, e ainda sobrava tempo para rezarmos o terço na comunidade. Por isso, sempre éramos convidados para as festas da Igreja, para os Encontros de Casais e para as Pastorais.

Minha esposa é Ministra Extraordinária da Sagrada Comunhão Eucarística, e ambos servimos na Arquidiocese de Brasília, Paróquia Bom Jesus.

## Faça um breve relato sobre a sua atuação como Diácono

Entre para a Escola Diaconal em 2009; concluí o Curso Superior de Teologia na Faculdade de Teologia, da Arquidiocese de Brasília, atual FATEO, em 2013 e fui ordenado Diácono Permanente em 10/08/2014, na Catedral de Nossa Senhora Aparecida, em Brasília. Como Diáconos Permanentes, por recomendação do nosso Arcebispo, Cardeal Dom Sérgio da Rocha, temos de estar sempre disponíveis a acolher todos os pedidos da Arquidiocese. Desde então, tenho celebrado batizados; assistido aos Sacramentos do Matrimônio; realizado Celebrações da Palavra; bênçãos em família; participado de Palestras nos Encontros de Jovens e dos Ministros da Eucaristia; e, mensalmente, de Formação, bem como de dois retiros espirituais, anuais. Em outubro de 2015, três Diáconos de Brasília e eu, com as nossas respectivas esposas, fomos representar o Brasil num Encontro dos 50 anos de Restauração



do Diaconato Permanente de nossa Santa Igreja Católica, em Roma.

## O Desejo da Mãe de ter um Filho Padre

Seis meses após a minha Ordenação, fui abordado por um amigo libanês que me convidou para ser um Padre Maronita. Seriam mais três anos de estudos num Seminário no Líbano e depois poderia exercer o ministério sacerdotal na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Falei ao meu Bispo referencial sobre a promessa de meus pais quando nasci. E então ele responde: “ Meu filho, você já é um Sacerdote, Profeta e Rei. Você é um batizado. Vai ser um bom Diácono e cuidar de sua dupla sacramentalidade” – Matrimônio e Sacramento da Ordem.

E assim tenho procurado exercer os meus dois Sacramentos, sempre me lembrando das sábias palavras deste Pai Espiritual.

## Como se sentiu no Santuário Santa Rita de Cássia, servindo no altar, em sua última visita a Viçosa?

Indescritível a emoção que senti, pois estava eu ali como um Ministro Ordenado, Diácono Permanente e realizando o desejo de meus pais; pensava eu: “aqui fui batizado há 73 anos, e agora, tenho a graça de proclamar o Evangelho, fazer a homilia, partilhar e testemunhar a Palavra de Deus”. Foi muito forte! Ofereci a Deus e aos meus pais aquele momento ímpar que se tornou um divisor de águas na minha vida.

## Mensagem final

Agradeço, primeiramente, a Deus o dom da vida e a graça de ter-me dado forças para chegar até aqui.

A você que me fez ver que nunca estamos velhos demais para estabelecer uma nova meta ou para sonhar um novo sonho.

A você que me mostrou que a esperança é uma coisa boa, e tudo que é bom não pode morrer jamais. Que sendo útil e gentil, tudo daria certo e que nunca deveríamos ser duros demais quando queremos que o coração do outro se abra.

E assim, com gratidão, deixo esta mensagem “Non omnis moriar” (Não morrerei de todo), porque mesmo tardia, aqui vai ficando a minha pequena obra, que viverá por mim. Pretendo continuar enquanto o Senhor DEUS me der forças, pois agora tenho a certeza que, ao ser ordenado para servir, recebi foi muito mais.

# Aconteceu... Acesse... Curta... e Compartilhe

[www.facebook.com/paroquiasantaritaviciosa](http://www.facebook.com/paroquiasantaritaviciosa)

## "Apostolado da Oração" dos Homens



## Semana Nacional da Família



"A família que vive a alegria da fé e a comunica espontaneamente é 'Sal da terra e Luz do mundo'".

Sob o tema "O Evangelho da família, alegria para o mundo", a nossa Paróquia celebrou a Semana Nacional da Família, de 12 a 18 de agosto.

Intensa foi a programação iniciada com o café para os pais, pelo ECC. A abertura oficial se deu na Missa das 10h no dia 12 e, mantendo o clima de oração pelas famílias, realizou-se a Hora Santa com a Adoração ao Santíssimo.

Ao longo da semana, houve a participação de Colégios e Comunidades, nas Missas das 15 e 19 horas e o ofertório, em prol do Lar dos Velhinhos com gêneros alimentícios, fraldas geriátricas etc..

## Assembleia Comunitária de Pastoral: Passos



# Aconteceu... Acesse... Curta... e Compartilhe

## Novena e Festa de Santa Clara



Padre Lucas e Diácono Maurício



Padre Tiago



Padre João Batista Braga



Padre José Geraldo



Padre Cassimiro



Padre Leandro Marcos



Padre Antônio Claret



Padre Nobre



Padre Sérgio e Diácono Ronaldo



Padre Dionê e Diácono Maurício